



MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBJETIVO

O presente **Memorial Descritivo** tem por finalidade estabelecer os critérios, especificações e diretrizes técnicas para a execução dos serviços de **reforma e ampliação do Plenário José Henrique Monteiro**, localizado na Rua Benedito Calixto, nº 177, Centro, no Município de Itariri, Estado de São Paulo.

Os serviços deverão ser executados em estrita observância aos projetos executivos, às especificações técnicas que compõem este memorial, às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), às legislações federal, estadual e municipal aplicáveis, bem como às boas práticas da engenharia e da construção civil, garantindo a qualidade, segurança, funcionalidade, durabilidade e desempenho da edificação.

Este memorial constitui documento complementar aos projetos executivos e demais peças técnicas da contratação, devendo ser integralmente observado pela empresa executora durante todas as etapas da obra.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Caberá à empresa executora adotar todas as medidas necessárias para garantir a segurança da obra, de seus colaboradores, dos usuários da edificação e de terceiros que, porventura, circulem nas áreas adjacentes ao local de execução dos serviços.

A contratada será integralmente responsável pela implantação e manutenção das medidas de segurança, proteção coletiva e individual, isolamento e sinalização da área de trabalho, observando rigorosamente a legislação trabalhista, as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho, as normas técnicas aplicáveis e demais legislações vigentes, respondendo por quaisquer danos materiais, pessoais ou ambientais decorrentes da execução dos serviços.

3. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A CONTRATADA deverá fornecer, instalar e manter a placa de identificação da obra, confeccionada em lona com impressão digital de alta resolução, fixada em estrutura metálica de metalon, com dimensões de **1,50 m x 2,00 m**, conforme modelo a ser aprovado pela fiscalização.

A placa deverá ser instalada na fachada externa da edificação, voltada para a via pública, em local de fácil visualização, observando altura e posicionamento que garantam a segurança dos usuários, sem interferir na circulação de pedestres e veículos, nem oferecer riscos de acidentes.

A CONTRATADA será responsável pela conservação, estabilidade e legibilidade da placa durante toda a execução dos serviços, promovendo sua manutenção ou substituição sempre que necessário, devendo mantê-la instalada até a conclusão da obra e o recebimento definitivo dos serviços.

4. FUNDAÇÕES

As fundações serão executadas exclusivamente nas áreas de ampliação da edificação, compreendendo a **Sala do Diretor, Sala de Som, Almoxarifado e Gabinete do Vice-Presidente**, em conformidade com o Projeto Executivo Estrutural.

O sistema de fundação será composto por **blocos de coroamento em concreto armado**, com dimensões de **0,50 m x 0,50 m x 0,50 m**, apoiados sobre **estacas escavadas de concreto moldado in loco**, com **diâmetro de 0,20 m e profundidade de 6,00 m**, executadas conforme as dimensões, posicionamentos, armaduras e demais especificações constantes no Projeto Executivo Estrutural.

Sobre os blocos serão executadas **vigas baldrame em concreto armado**, com seção transversal de **15 cm x 30 cm (largura x altura)**, interligando todos os elementos de fundação conforme indicado em projeto estrutural.

Após a cura do concreto e a regularização das superfícies, as faces externas das vigas baldrame que permanecerem em contato com o solo deverão receber impermeabilização por meio de **pintura com asfalto oxidado**, aplicada em **duas demãos uniformes e cruzadas**, respeitando-se o tempo de secagem recomendado pelo fabricante entre as aplicações, de forma a garantir a proteção da estrutura contra a umidade ascendente.

5. SUPRA-ESTRUTURA

A supraestrutura das áreas de ampliação será executada em **concreto armado convencional**, composta por pilares, vigas e demais elementos estruturais, conforme dimensões, detalhamentos, armaduras e especificações constantes no Projeto Executivo Estrutural.

Todo o concreto estrutural deverá possuir **resistência característica à compressão (fck) mínima de 25 MPa**, sendo seu preparo, lançamento, adensamento, cura e controle tecnológico executados em conformidade com as normas técnicas vigentes da ABNT, especialmente a **ABNT NBR 6118** e a **ABNT NBR 14931**.

As lajes serão do tipo **pré-fabricada treliçada LT-12 (8+4)**, constituídas por vigotas treliçadas, elementos de enchimento e **capa de concreto estrutural com espessura de 4 cm**, executada com concreto de **fck = 25 MPa**, conforme especificações do Projeto Estrutural. A montagem deverá observar o correto posicionamento das vigotas, armaduras complementares, negativas, de distribuição e demais reforços previstos em projeto.

Durante a execução das lajes, será obrigatório o emprego de **cimbramento e escoramento provisório em madeira**, dimensionados para suportar as cargas de execução, permanecendo instalados pelo período mínimo necessário à obtenção da resistência do concreto, conforme orientação do projetista estrutural e das normas técnicas aplicáveis.

As **formas para pilares, vigas e demais elementos estruturais** serão executadas em madeira ou compensado plastificado, devidamente travadas, alinhadas, niveladas e estanques, garantindo o correto posicionamento das armaduras, a estabilidade durante a concretagem e o acabamento adequado das superfícies. A retirada das formas e do escoramento somente poderá ocorrer após o concreto atingir resistência suficiente para suportar as cargas atuantes, observando os prazos mínimos estabelecidos pelas normas técnicas e pelo responsável técnico da obra.

6. ALVENARIAS E FECHAMENTOS

As alvenarias deverão ser executadas rigorosamente conforme os projetos arquitetônico e estrutural, observando alinhamento, prumo, nível, modulação dos blocos, espessura das juntas e demais especificações técnicas aplicáveis.

As paredes de vedação serão executadas com **blocos de concreto de vedação de 14 cm, Classe C**, assentados com argamassa apropriada, mantendo juntas uniformes e respeitando os vãos destinados às esquadrias e às instalações prediais.

As paredes com função estrutural serão executadas em **blocos de concreto estrutural de 14 cm, Classe B**, conforme detalhamento constante no Projeto Estrutural, incluindo armaduras, grauteamentos, vergas, contravergas, cintas e demais elementos previstos em projeto (AMPLIAÇÃO DO HALL).

Todas as superfícies em alvenaria destinadas ao recebimento de revestimento cimentício deverão receber **chapisco convencional**, traço **1:4 (cimento e areia grossa)**, aplicado de forma contínua e uniforme, proporcionando adequada aderência às camadas subsequentes.

Sobre o chapisco será executado **emboço desempenado**, com acabamento obtido por desempenadeira de espuma de poliéster, garantindo superfície plana, nivelada e apta ao recebimento dos revestimentos finais especificados em projeto.

Nas superfícies indicadas será aplicado **reboco**, executado com argamassa apropriada, desempenado de maneira uniforme, livre de fissuras, ondulações ou imperfeições, proporcionando acabamento adequado para pintura ou demais revestimentos previstos.

Nos ambientes especificados em projeto, as paredes em blocos de concreto receberão **revestimento em gesso liso desempenado**, aplicado diretamente sobre a alvenaria previamente preparada, resultando em superfície uniforme, lisa e pronta para pintura.

As divisórias internas indicadas em projeto serão executadas em **placas de gesso acartonado (drywall)**, com **resistência ao fogo de 30 minutos**, espessura total de **73/48 mm**, composição **1 ST / 1 ST**, incluindo estrutura metálica galvanizada, placas, parafusos, fitas, massas para tratamento de juntas, reforços necessários e todos os acessórios para perfeita execução e acabamento.

Nos locais indicados em projeto arquitetônico serão executadas **divisórias tipo piso-teto em vidro temperado simples**, com espessura conforme especificação do projeto, apoiadas em **colunas estruturais de alumínio extrudado**, incluindo perfis, ferragens, acessórios de fixação, vedações, acabamentos e demais componentes necessários à perfeita instalação, garantindo estabilidade, segurança e acabamento final.

7. ESQUADRIAS

Todas as esquadrias deverão ser fornecidas e instaladas de acordo com o Projeto Arquitetônico, obedecendo às dimensões, modelos, sentidos de abertura, detalhes construtivos e especificações constantes em projeto. Antes da fabricação, a CONTRATADA deverá conferir todas as medidas

em campo, sendo responsável pela perfeita adaptação dos elementos à edificação.

As **portas internas** serão do tipo **lisa para acabamento em verniz**, com dimensões de **0,80 m × 2,10 m**, instaladas com batentes de madeira, alizares e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento e acabamento.

Todas as portas internas receberão **ferragens completas**, compostas por dobradiças, fechaduras, maçanetas tipo alavanca, espelhos, contra-testas, parafusos e demais componentes necessários, garantindo perfeito funcionamento, segurança e durabilidade.

Os **caixilhos de correr** serão executados em **alumínio anodizado**, confeccionados sob medida, conforme dimensões e detalhamento do Projeto Arquitetônico, incluindo perfis, trilhos, roldanas, escovas de vedação, fechos, guarnições, vidros, acessórios e todos os elementos necessários ao perfeito funcionamento.

Os **caixilhos fixos** serão executados em **alumínio anodizado**, conforme dimensões e especificações constantes no projeto, incluindo perfis, vidros, elementos de fixação, vedações e acabamentos.

Nos locais indicados em projeto será aplicada **película refletiva de controle solar na cor prata**, instalada sobre os vidros existentes ou novos, garantindo perfeita aderência, acabamento uniforme e ausência de bolhas, rugas ou imperfeições.

Nas divisórias e demais ambientes especificados será aplicada **película adesiva jateada para uso interno**, conforme detalhamento arquitetônico, proporcionando privacidade sem comprometer a passagem de luz natural.

As **portas principais de correr** serão executadas em **alumínio anodizado com fechamento em vidro**, confeccionadas sob medida, incluindo perfis estruturais, trilhos, roldanas, fechaduras, puxadores, guarnições, vidros, elementos de vedação e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento.

As **portas principais de abrir** serão executadas em **alumínio anodizado com fechamento em vidro**, confeccionadas sob medida, incluindo batentes, dobradiças, fechaduras, puxadores, dispositivos de vedação, vidros, ferragens e todos os componentes necessários à sua completa instalação.

Os **peitoris e soleiras** serão executados em **granito polido**, com **espessura mínima de 2 cm** e largura conforme projeto, limitada a **20 cm**,

devidamente nivelados, assentados com argamassa apropriada, rejuntados e acabados, garantindo perfeito alinhamento, resistência e durabilidade.

Todas as esquadrias deverão ser entregues em perfeito estado de funcionamento, devidamente reguladas, limpas e protegidas contra danos durante a execução da obra, sendo responsabilidade da CONTRATADA a substituição de qualquer peça que apresente defeitos, riscos, empenamentos ou avarias até o recebimento definitivo da obra.

8. REVESTIMENTOS

Os revestimentos de pisos e paredes deverão ser executados rigorosamente conforme o Projeto Arquitetônico, observando paginação, alinhamento, nivelamento, juntas, recortes e acabamentos, utilizando materiais de primeira qualidade e mão de obra especializada.

Os revestimentos somente poderão ser executados após a conclusão dos serviços de alvenaria, instalações embutidas, regularização das superfícies e liberação da fiscalização.

Nas áreas externas e nos ambientes de alto tráfego será instalado **revestimento em porcelanato esmaltado antiderrapante**, pertencente ao **Grupo de Absorção Bla**, assentado com argamassa colante industrializada compatível com o tipo de peça e de base, observando juntas de assentamento e posterior rejuntamento com material apropriado.

Os **rodapés** correspondentes às áreas externas e ambientes de alto tráfego serão executados com o mesmo porcelanato esmaltado antiderrapante utilizado no piso, pertencente ao **Grupo Bla**, devidamente cortado, assentado com argamassa colante industrializada e rejuntado, garantindo uniformidade estética e perfeito acabamento.

Nas áreas internas e nos ambientes com acesso ao exterior será instalado **porcelanato esmaltado acetinado**, pertencente ao **Grupo de Absorção Bla**, com **resistência química Classe B**, assentado com argamassa colante industrializada adequada ao revestimento e posteriormente rejuntado, conforme especificações do fabricante.

Os **rodapés das áreas internas** serão executados com o mesmo porcelanato esmaltado acetinado especificado para os pisos, pertencente ao **Grupo Bla** e com **resistência química Classe B**, assentados com argamassa colante industrializada e rejuntados, proporcionando acabamento uniforme e contínuo.

Nas paredes indicadas no Projeto Arquitetônico será aplicado **revestimento em placas cerâmicas esmaltadas**, dimensões **20 cm x 20 cm**, tipo **monocolor**, assentadas com argamassa colante industrializada e rejuntadas, garantindo alinhamento, prumo, uniformidade das juntas e perfeito acabamento.

Os cortes necessários deverão ser executados com equipamentos apropriados, não sendo admitidas peças quebradas, lascadas ou com acabamento irregular. As juntas deverão apresentar espessura uniforme, conforme recomendação do fabricante, e o rejuntamento somente poderá ser realizado após o período de cura da argamassa de assentamento.

Após a conclusão dos serviços, todos os revestimentos deverão ser entregues limpos, íntegros, nivelados e isentos de manchas, resíduos de argamassa, riscos, fissuras ou quaisquer defeitos que comprometam sua aparência, desempenho ou durabilidade.

IMPORTANTE: A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR AMOSTRA PRÉVIA DOS REVESTIMENTOS PARA APROVAÇÃO.

9. PINTURAS

Todos os serviços de pintura deverão ser executados por profissionais qualificados, observando rigorosamente as recomendações dos fabricantes dos produtos, as especificações do Projeto Arquitetônico e as normas técnicas aplicáveis.

Antes da aplicação das tintas ou vernizes, todas as superfícies deverão estar limpas, secas, isentas de poeira, graxa, óleos, umidade, eflorescências, partes soltas ou quaisquer materiais que possam comprometer a aderência e o acabamento final.

As superfícies de alvenaria e concreto destinadas à pintura receberão preparo adequado, incluindo correção de imperfeições, lixamento, limpeza, aplicação de massa niveladora quando necessário e demais procedimentos indispensáveis à obtenção de uma superfície uniforme.

As paredes e tetos especificados em projeto receberão **pintura com tinta acrílica antimoho**, aplicada sobre superfícies previamente preparadas, em número de demãos suficiente para proporcionar cobertura uniforme, coloração homogênea e acabamento sem manchas, escorrimentos, marcas de emendas ou diferenças de tonalidade.

As superfícies de madeira aparentes, tais como portas, batentes, alizares e demais elementos indicados em projeto, receberão **acabamento em verniz**, após lixamento, limpeza e preparação da superfície, sendo

aplicadas as demãos necessárias para obtenção de acabamento uniforme, proteção da madeira e realce de seus veios naturais.

Ao término dos serviços, todas as superfícies pintadas deverão apresentar acabamento uniforme, perfeitamente limpo e livre de falhas, descascamentos, bolhas, fissuras, manchas, escorrimentos ou quaisquer defeitos que comprometam sua qualidade estética ou funcional.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas de baixa tensão deverão ser executadas em conformidade com o Projeto Executivo Elétrico, observando rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em especial a **ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão**, bem como as normas da concessionária local de energia e demais legislações vigentes.

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, certificados pelos órgãos competentes e compatíveis com as especificações do projeto, não sendo admitida a utilização de materiais reconicionados ou que apresentem defeitos de fabricação.

As tubulações para passagem dos condutores serão executadas com eletrodutos conforme especificado em projeto, devidamente fixados, protegidos e dimensionados para permitir a passagem e eventual substituição dos cabos sem danos às instalações.

Os condutores elétricos deverão ser de cobre eletrolítico, com isolamento antichama para tensão de 750 V ou superior, conforme especificado em projeto, sendo identificados por cores padronizadas de acordo com a ABNT NBR 5410. Não será permitida a realização de emendas no interior dos eletrodutos, devendo todas as derivações ocorrer exclusivamente no interior de caixas de passagem, caixas de derivação ou quadros elétricos.

Os quadros de distribuição deverão ser fornecidos completos, contendo barramentos, trilhos, dispositivos de proteção, identificação dos circuitos, tampa, porta e todos os acessórios necessários ao perfeito funcionamento da instalação.

Todos os circuitos deverão ser protegidos por dispositivos de proteção compatíveis com suas cargas, incluindo disjuntores termomagnéticos e dispositivos diferenciais residuais (DR), quando exigidos pelas normas técnicas ou previstos em projeto. Os circuitos deverão ser devidamente identificados nos quadros de distribuição, facilitando sua operação e manutenção.

As tomadas de uso geral (TUG), tomadas de uso específico (TUE), interruptores, pontos de iluminação, luminárias, comandos e demais equipamentos elétricos deverão ser instalados conforme o Projeto Executivo Elétrico, respeitando posicionamentos, alturas, acessibilidade e características técnicas especificadas.

Toda a instalação deverá possuir sistema de aterramento executado conforme projeto, incluindo condutor de proteção (PE), barramento de terra, hastes de aterramento e equipotencialização, garantindo a segurança dos usuários e o correto funcionamento dos equipamentos.

Ao término dos serviços, a CONTRATADA deverá realizar todos os ensaios, testes de continuidade, isolamento, funcionamento dos circuitos, verificação da polaridade, resistência do sistema de aterramento e demais verificações previstas nas normas técnicas, promovendo os ajustes necessários antes da entrega da obra.

A obra somente será considerada concluída após a perfeita operação de todos os circuitos elétricos, equipamentos, comandos, dispositivos de proteção e iluminação, bem como após a aprovação da fiscalização e, quando aplicável, da concessionária de energia elétrica.

11. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS – ÁGUA FRIA E ESGOTO SANITÁRIO

As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas em conformidade com os Projetos Executivos Hidrossanitários, observando rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em especial as ABNT NBR 5626 – Sistemas Prediais de Água Fria e Água Quente, ABNT NBR 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário, bem como as exigências da concessionária local e demais legislações vigentes.

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, certificados pelos órgãos competentes e compatíveis com as especificações de projeto, não sendo admitida a utilização de materiais reconicionados, danificados ou fora das normas técnicas.

Sistema de Água Fria

A distribuição de água fria será executada conforme o projeto executivo, utilizando tubulações, conexões, registros e demais acessórios especificados, devidamente dimensionados para atender às vazões e pressões previstas para a edificação.

As tubulações deverão ser instaladas com alinhamento adequado, corretamente fixadas e protegidas contra esforços mecânicos, permitindo acesso para manutenção sempre que necessário. As travessias em elementos estruturais somente poderão ser executadas conforme previsto em projeto ou mediante autorização da fiscalização.

Serão instalados todos os registros de gaveta, registros de pressão, válvulas, conexões e demais dispositivos necessários ao perfeito funcionamento do sistema hidráulico, nos locais indicados em projeto.

Antes da entrada em operação, toda a rede de abastecimento deverá ser submetida a ensaio de estanqueidade e pressão, permanecendo pressurizada pelo período estabelecido nas normas técnicas, não sendo admitida qualquer ocorrência de vazamentos.

Sistema de Esgoto Sanitário

O sistema de esgoto sanitário será executado conforme o Projeto Executivo Hidrossanitário, utilizando tubulações e conexões apropriadas para condução dos efluentes, observando os diâmetros, declividades e posicionamentos previstos em projeto.

As tubulações deverão ser assentadas com declividade suficiente para garantir o escoamento por gravidade, evitando pontos de retenção, refluxo ou acúmulo de resíduos. Todas as mudanças de direção, derivações e interligações deverão ser executadas por meio de conexões apropriadas, conforme as normas técnicas.

Os aparelhos sanitários deverão ser ligados à rede de esgoto por meio de sifões, caixas sifonadas, caixas de inspeção e demais dispositivos previstos em projeto, garantindo o adequado funcionamento do sistema e impedindo o retorno de gases provenientes da rede coletora.

As colunas de ventilação sanitária deverão ser executadas conforme o projeto, assegurando o equilíbrio de pressões na rede e o correto funcionamento dos desconectores.

Antes da entrega da obra, toda a rede de esgoto deverá ser submetida aos ensaios de estanqueidade previstos na ABNT NBR 8160, sendo corrigidas todas as eventuais falhas verificadas durante os testes.

Ao término dos serviços, todas as tubulações deverão ser limpas internamente, desobstruídas e entregues em perfeitas condições de funcionamento, sendo responsabilidade da CONTRATADA reparar quaisquer danos decorrentes da execução dos serviços ou substituir componentes que apresentem defeitos de instalação ou funcionamento.

12. COBERTURAS

As coberturas da edificação deverão ser executadas conforme o Projeto Arquitetônico e o Projeto Estrutural, observando rigorosamente as especificações de projeto, as recomendações dos fabricantes dos materiais empregados e as normas técnicas vigentes.

Nas áreas indicadas em projeto, a cobertura será composta por **estrutura de madeira e telhas onduladas de fibrocimento**. A estrutura deverá ser executada com madeira de primeira qualidade, seca, desempenada, isenta de defeitos, fungos, cupins ou quaisquer patologias que comprometam sua resistência e durabilidade, devendo receber tratamento preservativo contra agentes biológicos.

A estrutura será composta por tesouras, terças, caibros, ripamentos, mãos-francesas, contraventamentos e demais elementos estruturais necessários, dimensionados conforme o Projeto Estrutural.

O telhamento será executado com telhas onduladas de fibrocimento, instaladas conforme as recomendações do fabricante, respeitando os recobrimentos longitudinal e transversal, a inclinação mínima da cobertura e os sistemas de fixação especificados, utilizando parafusos, ganchos, arruelas de vedação e demais acessórios próprios.

Nas áreas especificadas em projeto arquitetônico, serão executadas **coberturas com estrutura em perfis de alumínio anodizado**, recebendo fechamento em **vidro de segurança e/ou chapas de policarbonato**, conforme indicado em projeto. A estrutura deverá ser dimensionada para suportar todas as cargas atuantes, garantindo estabilidade, resistência e durabilidade ao conjunto.

Os painéis de vidro e as chapas de policarbonato deverão ser instalados com perfis, guarnições, gaxetas, silicoes estruturais, parafusos, arruelas de vedação e demais acessórios específicos para cada sistema, assegurando perfeita fixação, estanqueidade e acabamento. As chapas de policarbonato deverão respeitar as folgas para dilatação térmica e as recomendações do fabricante quanto à instalação.

Todas as coberturas deverão possuir inclinação adequada para o perfeito escoamento das águas pluviais e receber todos os elementos complementares previstos em projeto, tais como cumeeiras, rufos, contrarufos, espigões, pingadeiras, calhas, condutores e demais arremates necessários para garantir a completa estanqueidade do sistema.

Ao término dos serviços, todas as coberturas deverão apresentar perfeito alinhamento, estabilidade estrutural, estanqueidade, acabamento

uniforme e pleno funcionamento, não sendo admitidas infiltrações, deslocamentos, peças danificadas, fissuras, deformações ou quaisquer defeitos que comprometam sua segurança, desempenho ou durabilidade.

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente aos projetos executivos, às especificações contidas neste Memorial Descritivo, às planilhas orçamentárias, ao cronograma físico-financeiro, às normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, às Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho, às exigências dos órgãos públicos competentes e à legislação vigente.

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, possuir procedência comprovada e atender às especificações dos respectivos fabricantes, não sendo admitida a utilização de materiais reconicionados, danificados ou fora das especificações técnicas previstas.

A CONTRATADA será integralmente responsável pelo fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos, ferramentas, transporte, armazenamento, proteção dos serviços executados, limpeza da obra, destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados, bem como por todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e demais despesas necessárias à perfeita execução do objeto contratado.

Durante toda a execução da obra, a CONTRATADA deverá manter o local devidamente organizado, sinalizado e seguro, adotando todas as medidas necessárias para a proteção dos trabalhadores, usuários da edificação e terceiros, responsabilizando-se por quaisquer danos eventualmente causados em decorrência da execução dos serviços.

Eventuais divergências entre projetos, memorial descritivo, especificações técnicas ou planilhas deverão ser comunicadas imediatamente à fiscalização, não sendo permitida qualquer alteração sem a prévia autorização por escrito da CONTRATANTE.

Todos os serviços executados que apresentarem defeitos, vícios construtivos, desacordo com os projetos ou com as especificações técnicas deverão ser corrigidos ou refeitos pela CONTRATADA, às suas expensas, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

Ao término da obra, a CONTRATADA deverá realizar limpeza geral da edificação, removendo entulhos, resíduos de materiais, proteções

provisórias e instalações temporárias, entregando todos os ambientes em perfeitas condições de uso, funcionamento e conservação.

A obra somente será considerada concluída após a realização dos ensaios, testes operacionais, verificações de funcionamento de todos os sistemas instalados, aprovação da fiscalização e emissão do Termo de Recebimento Definitivo, atendidas todas as exigências contratuais e técnicas.

Os casos omissos neste Memorial Descritivo deverão ser solucionados em conformidade com as normas técnicas vigentes, os projetos executivos e as orientações da fiscalização da obra, prevalecendo sempre a solução que assegure a qualidade, a segurança, a durabilidade e o adequado desempenho da edificação.

ITARIRI, AOS 14 DE JULHO DE 2026.

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ENG. RAPHAEL BRACCO CANEJO
ENGENHEIRO CIVIL E GEOTÉCNICO
CREA: 5070744518-SP
ART: 2620262272493